# OS MOCOVÍS DO GRAN CHACO: UM DOCUMENTO VISUAL DE IDENTIDADES E TEMPORALIDADES

Scheilla Guimarães da Silva
scheillaguimaraes@gmail.com
Enfermeira e Professora Ensino Superior

GT 8: Regime de circulação de saberes indígenas

**RESUMO:** Os escritos do missioneiro jesuíta Florian Paucke, que viveu entre os indígenas mocovís, também chamados de guaicurus, entre os anos de 1749 a 1767, constitui um rico material etnográfico que registra a cultura mocoví e sua estada por dezoito anos na Redução de San Javier no atual território argentino. Esse artigo trata de forma sucinta das observações feitas por esse missioneiro desde sua partida da Europa até as Índias Ocidentais da América descrita na sua crônica Hacia allá y para acá. Una estada entre los indios Mocobíes -1749-1767, e representadas em uma série de aquarelas. Considerando suas imagens como um código cultural que permite várias interpretações, procuro lançar o meu próprio olhar sobre essas representações, atribuindo sentidos a essas imagens.

**PALAVRAS- CHAVE:** Florian Puckes, missioneiro jesuíta, século XVIII, cultura indígena mocoví